

QUALIFICAÇÃO DA POSTURA PARAPSÍQUICA INTERASSISTENCIAL

Qualification of the Interassistential Parapsychic Posture

Calificación de la Postura Parapsíquica Interasistencial

Glaucia Lara

Especialidade: Interassistenciologia

Resumo

O presente artigo é resultado da autopesquisa desta autora que precisou desenvolver postura parapsíquica interassistencial baseada em fatos que comprovaram a validação da admissão da referida postura. O objetivo é evidenciar o esforço cosmoético da conscin com foco na evolução, através do desenvolvimento de condutas interassistenciais a partir da melhora de suas manifestações. Para tanto, utilizaram-se estudos, técnicas, atitudes mais maduras visando a mudança de patamar evolutivo. Conclui-se, portanto, que o investimento na construção desta postura leva a ganhos evolutivos, como a interassistência.

Palavras-Chave: Cosmoética; Evolução; Foco; Interassistência; Investimento.

Abstract

This article is the result of this author's self-research, who needed to develop an interassistential parapsychic posture based on facts that proved the validation of the admission of that posture. The objective is to demonstrate the conscin's cosmoethical effort with a focus on evolution, through the development of inter-assistance type behaviors based on the improvement of its manifestations. For this purpose, studies, techniques, more mature attitudes were used, aiming at changing the evolutionary level. Therefore, it is concluded that the investment in the construction of this posture leads to evolutionary gains, such as interassistance.

Keywords: Cosmoethics; Evolution; Focus; Interassistance; Investment.

Resumen

Este artículo es el resultado de la autoinvestigación de la autora, que necesitaba desarrollar una postura parapsíquica interasistencial basada en hechos que probaran la validez de la admisión de la referida postura. El objetivo fue demostrar el esfuerzo cosmoético de la concin cuyo enfoque es la evolución, a través del desarrollo de conductas interasistenciales basado en la mejoría en sus manifestaciones. Para ello se utilizaron estudios, técnicas, conductas más maduras, con el objetivo de un cambio en el nivel evolutivo. Por lo tanto, se concluye que invertir en la construcción de esta postura, conduce a ganancias evolutivas como ser, la interasistencia.

Palabras-clave: Cosmoética; Enfoque; Evolución; Interasistencia; Inversión.

INTRODUÇÃO

Motivação. A pesquisa sobre a qualificação da postura parapsíquica interassistencial, nasceu em função da produção de verbete escrito pela autora. Durante o período de escrita foi identificado a não fluidez das ideias, apesar do tema escolhido ter sido fácil no entendimento inicial.

Casuística. A autora durante dez meses empenhou-se diuturnamente no investimento em reciclagens para qualificação da assistência, por entender nesta vida intrafísica ser seu maior valor. Identificando, através do mapeamento dos autopenses, sua verdadeira intenção na escrita tarística e consequente desenvolvimento da postura interassistencial.

Recins. Após algumas reflexões foi identificado que esta autora estava em busca de tal postura, porém não a tinha adquirido. Houve então intenso investimento nas reciclagens através de aprofundamento em seu universo intraconscienical.

Objetivo. Esse artigo tem como objetivo demonstrar o como a intenção qualificada auxilia no desenvolvimento da postura interassistencial, além de apresentar otimizações que podem ser realizadas pela conscin para aquisição desta qualidade.

Metodologia. A metodologia utilizada foi o ciclo autoconsciencioterápico: autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação; autorreflexões diárias; leituras temáticas; registros; participação de atividades afins com o tema; aplicação de técnicas; mapeamento da autopensividade e mapeamento das intenções.

Estruturação. O desenvolvimento do artigo está estruturado em 3 seções: I. Interassistência perante o Paradigma Conscienical; II. Otimização da Interassistência através da Qualificação da Intenção; III. Desenvolvimento da Postura Parapsíquica Interassistencial.

I. INTERASSISTÊNCIA PERANTE O PARADIGMA CONSCIENCIAL

Conscienciologia. A *Conscienciologia* é a ciência que estuda a consciência “inteira”, com todos os seus corpos, existências, experiências, épocas e lugares de vida, em abordagem integral, projetiva e autoconsciente em relação às várias dimensões existenciais. (VIEIRA, 2010, p. 124)

Paradigma. Os pilares do paradigma conscienical para autevolução são entendidos, quando a consciência admite através de autoexperimentação sua importância no desenvolvimento do parapsiquismo.

Realidades. Há basicamente duas realidades predominantes no Universo: a *Consciência* e a *Energia*.

Definição. *Consciência* é palavra oriunda do latim *conscientia* que quer dizer *conhecimento*. A consciência é a nossa essência, nossa realidade mais prioritária de ser entendida e pesquisada.

Premissas. O Paradigma Conscienical amplia nossa visão de mundo por abordar

a consciência a partir das premissas básicas, adiante listadas. (VIEIRA, 2009, p. 22)

1. Holossomática: Admite a existência do holossoma (holo + soma), ou seja, o conjunto de corpos ou veículos de manifestação da consciência formados pelo soma ou corpo físico; energossoma, o corpo das energias, também conhecido como holochakra; psicossoma ou corpo das emoções e mentalsoma, o corpo do discernimento.

2. Bioenergética: Assume a existência e a aplicação lúcida das bioenergias através de energossoma (energo + soma: corpo energético formado pelo conjunto de chakras), levando em consideração as influências das energias imanentes e conscienciais muito além das percepções cerebrais registradas a partir dos sentidos físicos.

3. Multidimensionalidade: A consciência se manifesta em múltiplas dimensões e cada veículo se manifesta em determinada dimensão. Portanto, através do domínio voluntário das projeções conscientes – experiências fora do corpo – o projetor tem a oportunidade de comprovar essa realidade, pois está em contato direto com inúmeras dimensões e realidades não-físicas.

4. Serialidade: Sustenta o princípio de que a consciência é multiexistencial e multimilenar, ou seja, a personalidade submete-se a serialidade de existências ou múltiplas vidas humanas em série, intercalando com períodos chamados intermissivos – entre as vidas intrafísicas.

5. Cosmoética: O paradigma consciencial tem por filosofia moral a cosmoética ou moral cósmica – princípio mais amplo que a moral humana – que leva em consideração as múltiplas vidas, ou seja, as nossas múltiplas relações interpessoais nem sempre positivas, os diferentes veículos de manifestação, levando em consideração a qualidade dos nossos pensamentos, sentimentos e energia e suas repercussões.

6. Universalismo: É o conjunto de ideias derivadas da universalidade das leis básicas da Natureza e do Universo, que através de todos os campos de pesquisa envolve o microuniverso das consciências, expandindo a partir dela para o Universo, onde estão todos imersos. Diante dessa premissa, perde o sentido do apego aos bairrismos, nacionalismos exacerbados, preconceitos de todos os tipos, fronteiras entre países.

7. Autoexperimentação: Embasa a pesquisa da consciência a partir da recomendação de autoexperimentar e, posteriormente, chegar às conclusões pessoais.

Interassistência. É a vivência da assistência interconsciencial mútua fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de “*o menos doente assiste ao mais doente*”.

Ganho. Além do princípio da assistência ser bom investimento evolutivo, a consciência as-

sistente é a maior beneficiada, pois ao disponibilizar suas energias para assistir a consciência assistida promove sua autoevolução.

Paralelo. Em economia, sob linhas gerais, investimento significa a aplicação de capital com a expectativa de benefício futuro. Na Conscienciologia o Capital evolutivo é composto pela movimentação de energias qualificadas pelo autodiscernimento (unidade de medida da intencionalidade) somados à vontade, auto-organização e intencionalidade sadia. O resultado leva a evolução, então pode-se dizer que: quando empregamos os três atributos conscienciais, (Vontade + Intencionalidade + Auto-organização) para fazer assistência, obtemos como resultado a evolução.

Exemplarismo. O exemplarismo pessoal é a condição evoluída de se viver dando exemplos de maturidade consciencial em todas as áreas de manifestações pensênicas, própria da conscin autolúcida quanto à inteligência evolutiva (IE) e à Cosmoética, ex-aluna de Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático. (VIEIRA, 2018, p. 18.047)

Grupocarma. A inseparabilidade grupocármica é a condição, imposta pela evolução consciencial, da união existencial ou experiencial prolongada e, obviamente, inevitável, dos compassageiros evolutivos do mesmo grupocarma, através do perpassar dos milênios. (VIEIRA, 2018, 12.706)

Início. A primeira assistência da consciência é a autoassistência, qualificando o ego a fim de melhor assistir ao grupo.

Assistência. A primeira assistência que leva a conscin a vivenciar o Universalismo é a com o grupocarma.

Princípio. A conscin, ao realizar assistência, primeiramente deverá checar qual a sua intenção, qual a sua motivação em fazer tal assistência e se a motivação é cosmoética.

II. OTIMIZAÇÃO DA INTERASSISTÊNCIA ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DA INTENÇÃO

Vontade. A intenção é a determinação mental, livre, subjetiva da consciência, demonstrada pela vontade, baseada em percepções e parapercepções para atingir certo fim, revelada por ato ou fato pessoal, destinada a provocar resultados ou efeitos almejados (PINTO, 2020).

Trafor. Quando a consciência atua de forma a valorizar seus atributos, seus traços forças, consegue otimizar suas reciclagens. Adquire a postura traforista, passa a ter visão amparadora e assim aumenta sua disponibilidade assistencial.

Amparadores. Os amparadores utilizam os trafores das consciências para a consecução dos trabalhos assistenciais. *Toda consciência possui Trafor.*

Sustentação. O traço força é o elemento sustentador das reciclagens que a consciência fará ao longo de sua evolução. Tendo olhar traforista com outras consciências, observan-

do como os amparadores utilizam esse expediente com seus amparandos, espelhando-se *a maior* evolutivamente.

Interassistência. Qualquer conscin pode começar a fazer assistência *agora*, desde que queira, é capaz de ser assistida e assistir, podendo e devendo experimentar com prudência e respeito aos seus próprios limites.

Começo. Pode começar pelos mais próximos, a exemplo dos familiares que possuem maiores dificuldades, observando-os e vendo o que tem neles em comum com seu modo de pensar e agir, apesar de não gostar, o comportamento que a conscin considera inadequado pode revelar o seu próprio comportamento.

Aprendizado. Fazer esta observação de forma a não julgar a pessoa, manter postura positiva com foco nos traços (Traços força) das consciências intrafísicas.

Trafor. O traço força é o traço que impulsiona a consciência para a evolução é o traço que tira a conscin do marasmo ou do sofá. O foco nessas qualidades ajuda na qualificação do pensene da conscin assistente.

PENSENE: pensamento + sentimento + energia, ele é indissociável: a ideia ou o pensamento, a emoção ou o sentimento e energia consciencial ou o ato em si. É a base complexa de manifestação de todas as consciências (Vieira, 2010, p. 135):

1. PEN. A intenção é o carregador do PEN

2. SEN. O psicossoma é o dominante do SEN

3. E. Energia também conhecida por energia consciencial é o resultado da manifestação do pen + sen, ou seja, a energia da consciência vem com a informação de sua intenção.

Autopensene. O que move o pensamento é justamente a intenção, a manifestação resultante, no aspecto físico e emocional, é, portanto, a exposição da própria intraconsciencialidade. Ao conhecermos nossos autopensenes conheceremos também a nossa verdadeira manifestação consciencial. Nossa intenção é demonstrada nas palavras e nas nossas ações.

Hipótese. Dessa forma a intenção vem antes da recin, sendo a intenção o carregador do pen, onde se dá o início de tudo, podemos considerar que antes mesmo da consciência entender a necessidade da reciclagem precisa conhecer e compreender sua verdadeira manifestação e sendo a manifestação da consciência o resultado de seus pensenes, esta autora levanta a hipótese de a intenção anteceder a recin.

Recin. Reciclagem intraconsciencial é a mudança íntima que a consciência promove por meio da vontade e da compreensão da necessidade de mudança, após análise dos traços a melhorar, com o objetivo específico de autoqualificação consciencial.

Tipos. Existem 3 modalidades de qualificação da intenção. São elas (VIEIRA, 2018, p. 18.648):

1. Qualidade da intenção aquisitiva. É quando a pessoa está ainda na *fase predominantemente egóica*, somente pensando em si mesma, ou seja, está na fase do recebimento.

2. Qualidade da intenção executiva. É quando a pessoa está *empurrando com a barriga* a vida humana, sem racionalidade avançada, ao modo de robô existencial – robéxis, por exemplo: a conscin vulgar.

3. Qualidade da intenção distributiva. É quando a pessoa começa a distribuir seus aportes, seus talentos, seus trafores, sua mentalsomática autoconsciente quanto a evolução, interessada na interassistencialidade cosmoética, por exemplo: conscin intermissiva, docente, autora, epicentro consciencial, ou seja, minipeça no maximecanismo existencial. (GESING, 2017, p. 66)

Definição. “A *qualificação da intenção* é o ato ou efeito de qualificar a determinação mental, livre e subjetiva da consciência ou os intentos, os propósitos, as metas pessoais visando vivenciar ações, atos, atitudes e condutas mais sadias, cosmoéticas no dia a dia multidimensional.” (GESING, 2017, p. 65)

Qualificação. A capacidade, o atributo, a aptidão, a habilidade e a prática são sinônimos de qualificação, portanto utiliza-se estes atributos para qualificar a intenção.

Reflexão. A partir desta definição pode-se refletir da seguinte forma:

1. O que é intenção e o que está por trás dela?

Escolha. A consciência é a manifestação dos pensenes (pensamento, sentimento e energia) e o carregador do pen é a intenção. É possível boa intenção qualificada, má intenção ou intenção neutra. Tudo vai depender da escolha pessoal.

2. Como aprender a qualificar a intenção? Por onde começar?

Base. A intenção qualifica os efeitos e as consequências da vontade sendo, em tese, a base de todos os processos da consciência. Se o que a consciência é, a consequência do que penseniza, torna-se premente qualificar suas autointenções o tempo todo, assim seus atos serão cosmoéticos.

Singularidade. A intenção é individual, consiste em compreender a relação que se estabelece entre o objetivo pretendido e sua expressão consciencial.

Qualificação. Segundo Vieira (2018, p. 18.648) “a *qualidade da intenção* é o fator determinante de todas as ações da consciência, consciex, conscin, homem, mulher, criança, adulto, assistente ou assistido, em qualquer dimensão ou momento evolutivo.”

Autocura. Através da qualificação da intenção a consciência passa por maior homeostasia e paz íntima, desenvolvendo a técnica da higiene consciencial. A consciência fica mais próxima de sua verdadeira essência.

Síntese. A *qualidade da intenção* delimita a qualidade da interassistencialidade multidimensional. (GESING, 2017, p. 66)

III. DESENVOLVIMENTO DA POSTURA PARAPSÍQUICA INTERASSISTENCIAL

Desenvolvimento. A consciência desenvolve a postura parapsíquica interassistencial quando se predispõe de maneira racional a se qualificar para efetuar a tarefa. Assumindo sua mentalidade multidimensional tendo como foco a assistência em todas as dimensões. Aumentando sua autodisponibilidade parapsíquica. Desenvolvendo o altruísmo, renunciando ao ego. Tendo atitudes cosmoéticas estando sempre em prontidão para o exercício da tarefa do esclarecimento.

Definição A postura parapsíquica interassistencial é o posicionamento da consciência em priorizar a autolucidez multidimensional, optando pelo desenvolvimento do conjunto de procedimentos capazes de amplificar e potencializar a ajuda cosmoética nas interações interconscienciais.

Autoposicionamento. É a ação, a atitude firme, adotada pela consciência com finalidade cosmoética para iniciar seu processo de mudança, saindo do estágio imaturo para o estágio maduro e assistencial. Refere-se à vivência do trinômio autoposicionamento-autoconfiança-ação.

Autodiscernimento. Ao tomar conhecimento da sua realidade intraconsciencial, a consciência utiliza seu poder de escolha para atuar na tarefa e para isto é necessário primeiramente a autotarefa, a consciência se auto esclarece para ter condições de avançar com maior capacidade de escolha.

Autodisponibilidade. A autodisponibilidade parapsíquica é evidenciada pela automotivação cosmoética da consciência em manter de forma permanente postura disponível, aberta e acolhedora, no intrafísico e no extrafísico para fazer tarefa, renunciando de forma racional e planejada o seu ego.

Expressão. A escrita é o meio de a consciência expressar suas ideias de forma objetiva, simples e assertiva com o intuito de fazer tarefa. A escrita táctica é manifestação de postura parapsíquica assistencial, pois ninguém escreve sozinho.

Voluntariado. O voluntariado conscienciológico pode ser cenário otimizado para a interação interconsciencial entre consciência e consciências interessadas na interassistência multidimensional e capaz de ser palco de reconciliações milenares, sendo ferramenta utilizada para o exercício da proxis grupal.

Interassistência. A docência é atividade exercida pela consciência com foco na Interassistência, muitas vezes acompanhada por amparadores da função. Quando a consciência se habilita a docência conscienciológica é ela quem mais aprende, não só pelo estudo da teoria na preparação das aulas, como nas autovivências experienciadas nas pré-aulas. O professor de Conscienciológica ao se disponibilizar é o que mais ganha.

Tenepes. A tarefa energética pessoal atividade diária, sendo feita no mesmo horário, atuando como contato da consciin com sua paraprocedência. Durante 50 minutos por dia a consciência exterioriza suas melhores energias juntamente com amparador da função para assistir consciin e consciexes que tem *rappor* ou afinidade. Trata-se de tarefa que proporciona a consciin por meio da tares, a desenvolver relacionamento com a dimensão extrafísica. (VIEIRA, 2011, p. 11)

Autoexposição. O curso autoral refere-se à apresentação dos temas de interesse e conteúdos estudados pela consciin, sendo oportunidade de autoexposição sincera com o objetivo tarístico.

Intermissivo. O desenvolvimento da postura interassistencial propicia a consciin preparar sua próxima vida com o viés da interassistencialidade. Possibilitando ingresso no próximo curso intermissivo.

Trafores. Eis, sob a ótica da autora, consoante a *Parapsiquismologia*, a título de exemplo, 9 atributos, listados em ordem alfabética, propulsores da disponibilidade parapsíquica:

- 1. Abertismo.** O não apriorismo do assistente para ajudar aos outros.
- 2. Autocoerência.** A sintonia com os aprendizados assistenciais já adquiridos.
- 3. Autoconscientização.** O reconhecimento sobre o próprio potencial assistencial.
- 4. Autodisponibilidade.** A prontidão interassistencial.
- 5. Autolucidez.** O autodiscernimento quanto ao próprio nível evolutivo.
- 6. Autonomia.** A autonomia parapsíquica e a liberdade na atuação multidimensional.
- 7. Fraternalismo.** O posicionamento respeitoso e afetivo para com todas as consciências.
- 8. Autoconfiança.** A valorização do autoparapsiquismo.
- 9. Empatia.** A disposição de compreender o outro com o enfoque do outro.

Autevolução. A postura parapsíquica interassistencial desenvolve a autevolução, pois ao assistir outra consciência, a consciin coloca-se em cenário favorável nas leis da evolução.

Priorização. A consciência prioriza sua evolução através da interassistência, no trabalho direcionado ao grupo manifesta seu grau de maturidade.

Agenda. Quando a consciência utiliza agenda útil para a interassistência eleva seu patamar de disponibilidade tornando-se peça fundamental para o trabalho da tares.

Vigilância. A vigilância cosmoética nas ações do dia a dia faz com que a consciência mantenha maior grau de discernimento.

Autoenfrentamento. a partir do uso de lucidez, a consciin passa pelo autoenfrentamento prioritário, e conseqüente superação, permitindo a elevação do nível assistencial.

Escuta. A consciência desenvolve maior capacidade de escuta com o firme propósito em fazer assistência. Escuta não somente com os ouvidos, mas também com as energias, pas-

sando a fazer escolhas evolutivas a partir da compreensão e valorização do momento evolutivo que vive.

Leitura. O interesse por temas auxilia a consciência a aumentar seu dicionário cerebral, potencializando maior entendimento na assistência.

Labcon. A consciência de forma racional faz autexposição sincera com foco na assistência. Coloca seu laboratório consciencial em prol da tarefa.

Qualificações. A partir das premissas anteriores, a consciência qualifica as 6 condições elencadas a seguir, na ordem alfabética.

1. Amizades. Investe em amizades evolutivas priorizando a interassistência.

2. Assunção. Desenvolve a responsabilidade da assunção parapsíquica levando a consciência a outros patamares.

3. Autocrítica. Mantém o senso de autocrítica com foco na qualificação da tarefa.

4. CMP. Entende o Ciclo Multiexistencial, todos os períodos estão ligados, o autorrevezamento.

5. Interconfiança. Aprende a trabalhar em grupo gerando e desenvolvendo interconfiança.

6. Resiliência. Efetua o refazimento rápido diante de frustrações ocorridas por fatores externos.

Acanhada. As ações assistenciais direcionadas somente para o varejo mostra a falta de autoconfiança dessa forma a postura parapsíquica da consciência permanece acanhada.

Autoconfiante. Quando a consciência manifesta conduta segura quanto aos próprios atributos passa a apresentar postura parapsíquica autoconfiante, evidenciando tarefas assistenciais compatíveis ao seu potencial qualificado.

Autodisponibilidade. A partir da renúncia do ego evidenciada pela sua agenda planejada para atender demandas diárias, a consciência atua de forma lúcida e se coloca à disposição de amparadores com discernimento e sem queixume.

Empatia. A consciência consegue ouvir e entender os demais analisando o contexto que a outra consciência está vivendo, sem juízo de valor, apenas interessando-se por ela com respeito e empatia.

PEP. O princípio do exemplarismo pessoal se dá quando a consciência tem teática e suas atitudes estão coerentes com a teoria em que se fundamenta. Por exemplo: viver o paradigma consciencial.

Continuação. Analisando a máxima de “ninguém perde ninguém” fica explícita a inseparabilidade grupocármica, evidenciando a continuação dos períodos em que as consciências vêm vivendo com seu grupocarma seja a família nuclear, colegas de trabalho, amigos evolutivos, voluntariado. Quando a consciência entende a inseparabilidade suas atitudes ficam mais cadentes na lei da evolução. Ação e reação. A ação hoje da consciência está fundamentando sua próxima vida.

Técnica. Higiene consciencial é uma das técnicas que a consciência utiliza para obter homeostasia.

Interdependência. Mesmo sendo a autoevolução responsável da consciência, ela necessita do grupo para evoluir.

Qualificação. A manifestação de autopontidão da consciência evidencia seu objetivo de estar qualificada para efetuar a assistência. Os amparadores passam a contar com a consciência agora apta ao trabalho de alto nível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trajatória. O artigo apresentou a trajetória que a autora percorreu para adquirir e admitir a postura parapsíquica interassistencial por dez meses de autoinvestigação, reflexões, autoenfrentamentos e por fim autossuperações para atingir tal postura.

Responsabilidade. Quando a consciência entende e admite sua responsabilidade multidimensional, suas ações direcionam-se diuturnamente para o desenvolvimento e obtenção da postura parapsíquica interassistencial.

Egocídio. A consciência, ao colocar-se em prontidão por vontade própria com lucidez, renuncia ao seu ego em prol da assistência ao outro.

Desafios. O aumento de compreensão com autoenfrentamento proporciona à consciência a vivência de novos desafios o tempo todo.

Intenção. Conclui-se, portanto, que a intenção qualificada pela cosmoética permite à consciência ter autodiscernimento de sua realidade intraconsciencial, promovendo a mudança de patamar assistencial, capacitando sua atuação junto aos amparadores.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. DAOU, Dulce. **Vontade: Consciência Inteira.** 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2014. p. 31 e 58. ISBN: 978-85-98966847.

02. DYER, Wayne. **A Força da Intenção.** 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Nova Era, 2006. p. 20 a 22. ISBN: 978-8577010677.

03. GESING, Alzira. **Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência.** 1ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2017. p. 65 e 66.

04. PINTO, Maria Luiza. Intenção Assistencial. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete n. 4.704, Tertulianum, Foz do Iguaçu, PR. 21.12.18. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 10 abr. 2019.

05. VIEIRA, Waldo. **700 Experimentos da Conscienciologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Internacional de Projeciologia, 1994. p. 115.
06. VIEIRA, Waldo. Inseparabilidade Grupocármica. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 929, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR. 07.08.08. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 10 abr. 2019.
07. VIEIRA, Waldo. Interassistencialidade. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 37, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR. 25.09.05. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 10 abr. 2019.
08. VIEIRA, Waldo. Princípio do Exemplarismo Pessoal. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 26, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR. 10.09.05. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 10 abr. 2019.
09. VIEIRA, Waldo. Qualidade da Intenção. *In*: VIEIRA, W. (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. verbete n. 1.282, Tertuliarium, Foz do Iguaçu, PR. 02.08.09. Disponível em: <http://encyclossapiens.space/buscaverbete>. Acesso em: 10 abr. 2019.
10. VIEIRA, Waldo. **Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**. 3ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2011. p. 11.
11. VIEIRA, Waldo. **Nossa Evolução**. 3ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2010. p. 124 e 135.
12. VIEIRA, Waldo. **O Que é a Conscienciologia**. 3ª ed. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2005. p. 133.
13. VIEIRA, Waldo. **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**. 10ª ed. rev. e aum. Foz do Iguaçu, PR: Editares, 2009. p. 22, 39 e 253.

Glaucia Lara

Empresária;

voluntária e coordenadora geral da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial – ASSIPI.

E-mail: glauciahslara@gmail.com